

Elogios a

GÊNESIS

“A inteligência artificial pode ser uma das maiores revoluções tecnológicas de todos os tempos, e a grande questão é como os humanos vão se adaptar. Este livro é essencial e oferece um dos primeiros olhares reais sobre o futuro que agora se apresenta diante de nós — um futuro de possibilidades quase ilimitadas, acompanhado de desafios novos e extremamente complexos.”

— **Sam Altman**

“Uma oportuna exploração da relação entre inteligência artificial, conhecimento, poder e política, este livro nos desafia a refletir profundamente sobre os riscos e o potencial que a IA representa para a humanidade.”

— **Bill Gates**

“Na vindoura Era da Inteligência Artificial, qual será o papel dos humanos? Nos últimos anos de sua vida, Henry Kissinger mergulhou no estudo da IA e coescreveu este livro em parceria com os tecnólogos Eric Schmidt e Craig Mundie. Trata-se de uma profunda exploração sobre como podemos preservar a dignidade humana e os valores em uma era de máquinas autônomas.”

— **Walter Isaacson**

“Kissinger, Mundie e Schmidt apresentam as reflexões mais profundas vistas até agora sobre as oportunidades e os desafios trazidos pelo iminente sistema global moldado pela inteligência artificial. Os leitores aprenderão algo de extrema importância: antes mesmo de pensarmos em novas políticas para a IA, será necessário desenvolver novas concepções sobre o pensamento humano e a própria humanidade. Este foi o último trabalho de Henry Kissinger — e pode muito bem se revelar o mais profético e relevante de todos. Uma leitura absolutamente essencial.”

— **Larry Summers**

“A próxima grande revolução tecnológica — a da inteligência artificial — já está em curso. Embora grande parte da discussão gire em torno do que a IA pode fazer e para onde ela está caminhando, este livro redefine o debate com brilhantismo. Como os seres humanos se relacionarão com a IA? Como essa explosão científica, ao mesmo tempo fascinante e assustadora, alterará nossa concepção do que significa ser humano? Dado o calibre dos três autores envolvidos, era de se esperar um livro profundo — e é exatamente isso que você vai encontrar.”

— **Fareed Zakaria**

“*Gênesis* levanta questões importantes, para as quais a melhor resposta é equipar as pessoas com ferramentas e tecnologias inteligentes, capacitando-as com real autonomia para que se tornem mais confiantes, mais capazes e mais no controle da própria vida.”

— **Satya Nadella**

“Leitura indispensável para quem deseja refletir seriamente sobre os desafios impostos pela inteligência artificial. *Gênesis* captura o que sabemos — e, o mais importante, o que não sabemos — sobre os perigos decorrentes do avanço irrestrito da IA. Inspirados pelas lições aprendidas na era nuclear, Kissinger e seus colegas lançam luz sobre o incerto caminho que temos pela frente.”

— **Graham Allison**

“Kissinger, Schmidt e Mundie traçam um verdadeiro mapa para navegarmos no futuro próximo, no qual sistemas de inteligência artificial incrivelmente poderosos e onipresentes se tornarão autônomos. Suas reflexões sobre as implicações práticas e filosóficas desse primeiro encontro da humanidade com uma inteligência superior são ao mesmo tempo inquietantes e inspiradoras, desafiando-nos a repensar nossa relação com a tecnologia e nosso lugar no universo. *Gênesis* é uma leitura essencial para quem deseja compreender como a IA remodelará nosso mundo e o que é necessário para preservar a humanidade na era das máquinas inteligentes.”

— **Ian Bremmer**

“O que a inteligência artificial significa para a descoberta? Para a verdade? Para a segurança, a prosperidade e a política? Ao responder a essas questões, esses três pensadores extraordinários, como sempre, não hesitam em enfrentar temas relevantes e perguntas perspicazes sobre a tecnologia dominante de nossa era. Com uma abrangência épica, uma clareza revigorante e sempre fundamentado em uma experiência intensa, este é um livro essencial.”

— **Mustafa Suleyman**

“*Gênesis* instiga a reflexão da melhor maneira possível — uma exploração necessária das implicações da inteligência artificial para o progresso da humanidade e para a essência do que nos torna humanos. É também um guia sobre como podemos aproveitar as possibilidades da IA, enfrentar seus desafios e, por fim, coexistir com máquinas inteligentes na era da inteligência artificial.”

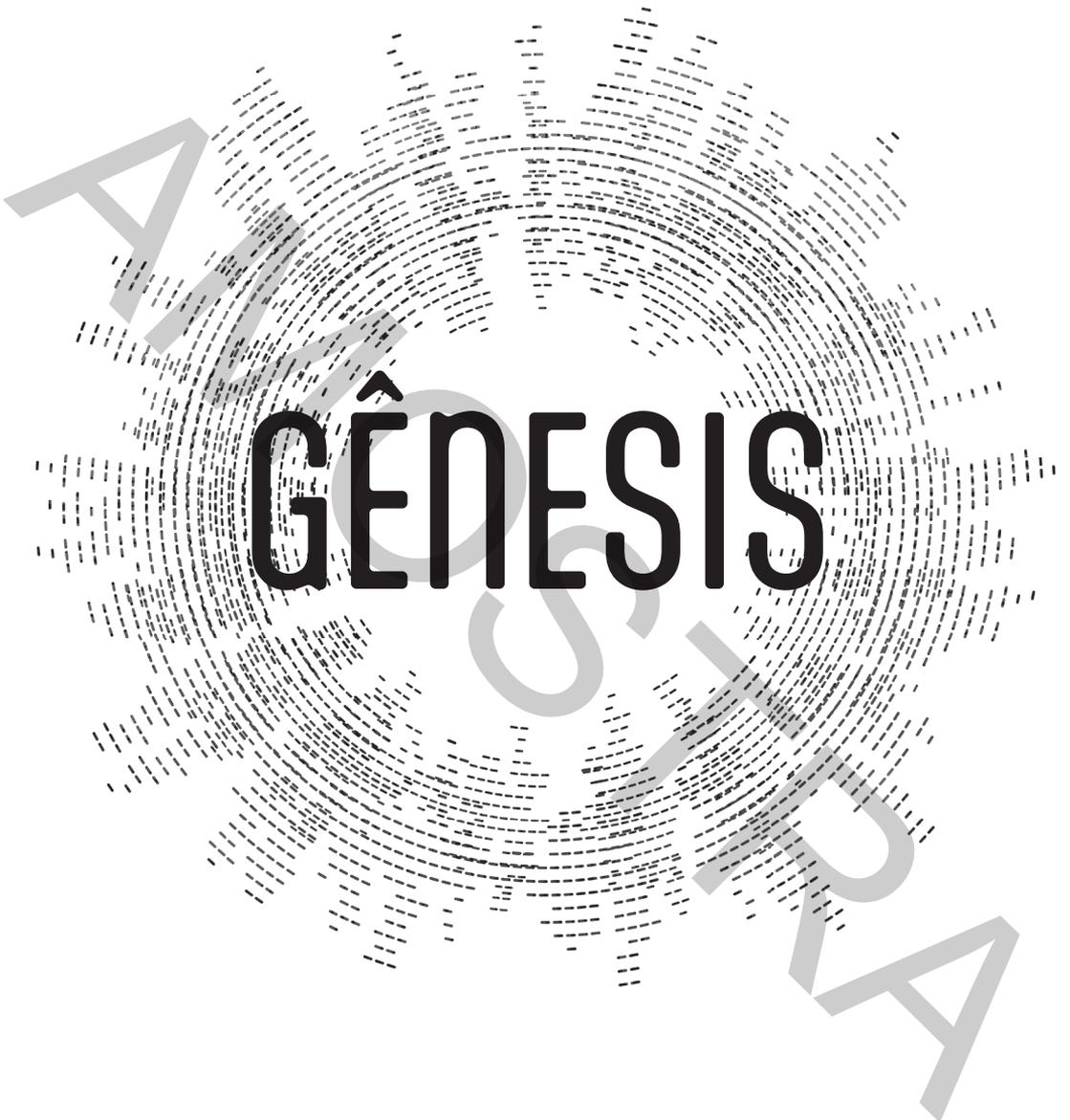
— **James Manyika**

“A inteligência artificial desafia nossa compreensão, e lutamos para entender tanto suas promessas quanto seus perigos. Em seu último livro, é apropriado que o mestre da Grande Estratégia, Henry Kissinger, ao lado de seus brilhantes coautores Eric Schmidt e Craig Mundie, tenha se dedicado a esse tema. *Gênesis* é o livro que o mundo precisa ler hoje.”

— **Arthur C. Brooks**

“À medida que tentamos traçar um caminho responsável para o futuro da IA, este livro estabelece uma estrutura esperançosa sobre como podemos coexistir mantendo aquilo que significa ser humano. Em sua última obra, Henry Kissinger, um dos pensadores mais influentes de nosso tempo, uniu-se a Eric Schmidt e Craig Mundie para nos ajudar a navegar por essa fronteira sem precedentes, de modo que possamos harmonizar seu crescimento e sua importância com a sabedoria necessária para garantir que — desta vez — a tecnologia seja utilizada para o bem da humanidade. É uma leitura indispensável para os tomadores de decisão — ou seja, todos nós.”

— **Condoleezza Rice**



GÊNESIS

DE HENRY A. KISSINGER

O Mundo Restaurado: Metternich, Castlereagh e os Problemas da Paz, 1812–22

Nuclear Weapons and Foreign Policy

The Necessity for Choice: Prospects of American Foreign Policy

White House Years

Years of Upheaval

Diplomacia

Anos de Renovação

Does America Need a Foreign Policy?

Toward a Diplomacy for the 21st Century

Ending the Vietnam War: A History of America's Involvement in and Extrication from the Vietnam War

Crisis: The Anatomy of Two Major Foreign Policy Crises

Sobre a China

Ordem Mundial

*A Era da IA: E nosso futuro como humanos
(com Daniel P. Huttenlocher e Eric Schmidt)*

Liderança: Seis Estudos Sobre Estratégia

DE ERIC SCHMIDT

*A Nova Era Digital: Como Será o Futuro das Pessoas,
das Nações e dos Negócios*

Como o Google Funciona

*O Coach de um Trilhão de Dólares: O Manual de Liderança
do Vale do Silício*

*A Era da IA: E nosso futuro como Humanos
(com Daniel P. Huttenlocher e Henry Kissinger)*

HENRY A. KISSINGER

ERIC SCHMIDT

CRAIG MUNDIE

GÊNESIS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL,

ESPERANÇA E O

ESPÍRITO HUMANO



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rio de Janeiro, 2025

Gênesis

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Copyright © 2024 HENRY A. KISSINGER, CRAIG J. MUNDIE, ERIC SCHMIDT.

ISBN: 978-85-508-2667-7

Alta Cult é uma Editora do Grupo Editorial Alta Books.

Translated from original Genesis: Artificial Intelligence, Hope, and the Human Spirit. Copyright © 2024 by Henry A. Kissinger, Craig J. Mundie, Eric Schmidt. ISBN 9780316581295. Published by arrangement with The Estate of Henry A. Kissinger, Craig J. Mundie, Eric Schmidt. Brazilian Portuguese language edition published by Starlin Alta Editora e Consultoria Eireli. Copyright © 2025 by STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(RENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

M965g
1.ed. Mundie, Craig
Gênesis : inteligência artificial, esperança e o espírito humano / Craig Mundie, Eric Schmidt, Henry Kissinger ; tradução Wendy Campos. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Alta Books, 2025.
288 p. : 15,7 x 23 cm.
Título original: Genesis: artificial intelligence, hope, and the human spirit.
ISBN 978-85-508-2667-7
1. Inteligência artificial - Aspectos sociais.
2. Sociedade moderna. 3. Tecnologia. I. Schmidt, Eric. II. Kissinger, Henry. III. Campos, Wendy. IV. Título.
05-2025/71 QDD 006.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Sociedade moderna : Inteligência artificial 006.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Jose Ruggeri

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Viviane Corrêa

Tradução: Wendy Campos

Copidesque: Vanessa Schreiner

Revisão: Denise Himpel

Diagramação: Joyce Matos


ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

Editora
afiliada à:

 **alibr**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
EDITORES DE LIVROS

ASSOCIADO  **CLC**
Câmara
Nacional
de Livros

*Para o Dr. Kissinger:
estadista, diplomata, mentor e amigo.
Nós o saudamos.*

AMNOSTRIA

AMNOSTRA

SUMÁRIO

Sobre os Autores	xiii
Agradecimentos	xv
Prefácio	xix
In Memoriam: Henry A. Kissinger	xxxi
Introdução	3

PARTE I: NO PRINCÍPIO 9

CAPÍTULO 1: Descoberta	11
CAPÍTULO 2: O Cérebro	41
CAPÍTULO 3: Realidade	69

PARTE II: AS QUATRO VERTENTES 85

CAPÍTULO 4: Política	87
CAPÍTULO 5: Segurança	117
CAPÍTULO 6: Prosperidade	147
CAPÍTULO 7: Ciência	171

PARTE III: A ÁRVORE DA VIDA 191

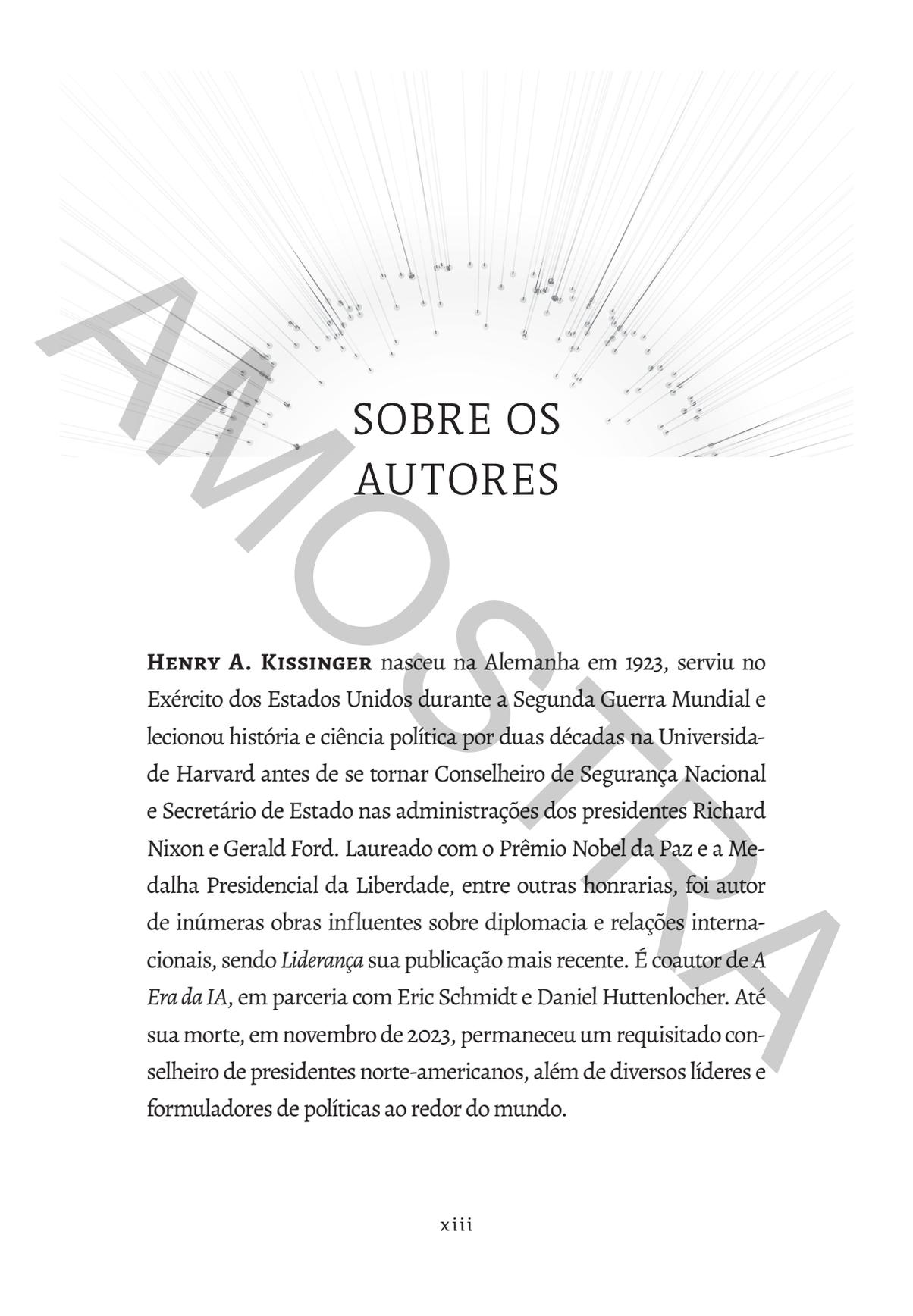
CAPÍTULO 8: Estratégia	193
-------------------------------	------------

Conclusão	225
------------------	------------

Notas	231
--------------	------------

Índice	245
---------------	------------

AMNOSTRA

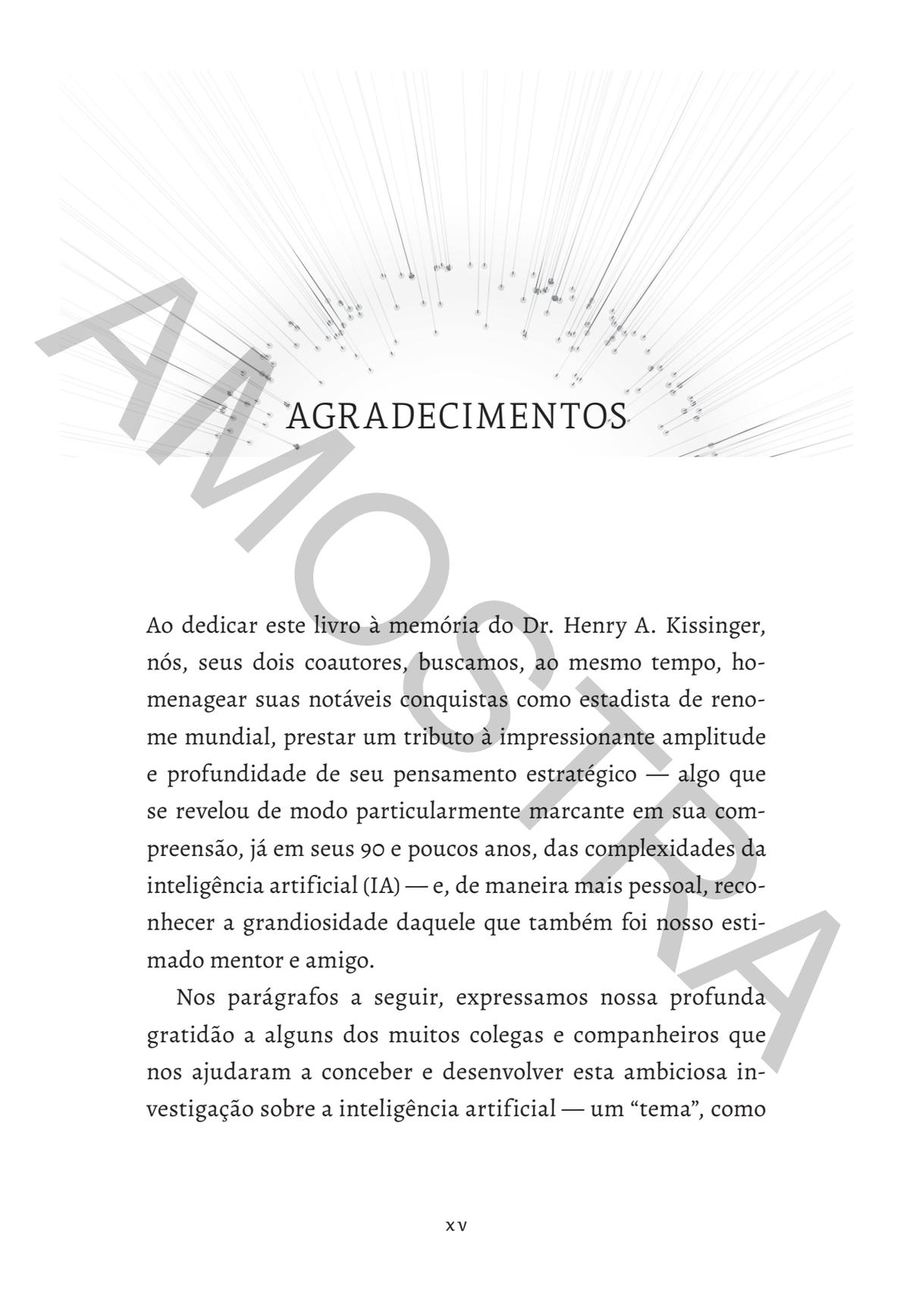


SOBRE OS AUTORES

HENRY A. KISSINGER nasceu na Alemanha em 1923, serviu no Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial e lecionou história e ciência política por duas décadas na Universidade Harvard antes de se tornar Conselheiro de Segurança Nacional e Secretário de Estado nas administrações dos presidentes Richard Nixon e Gerald Ford. Laureado com o Prêmio Nobel da Paz e a Medalha Presidencial da Liberdade, entre outras honrarias, foi autor de inúmeras obras influentes sobre diplomacia e relações internacionais, sendo *Liderança* sua publicação mais recente. É coautor de *A Era da IA*, em parceria com Eric Schmidt e Daniel Huttenlocher. Até sua morte, em novembro de 2023, permaneceu um requisitado conselheiro de presidentes norte-americanos, além de diversos líderes e formuladores de políticas ao redor do mundo.

ERIC SCHMIDT é tecnólogo, empreendedor e filantropo. Em 2001, ele se juntou aos fundadores da Google, ajudando a transformá-la de startup do Vale do Silício em líder global em tecnologia — primeiro como CEO e presidente, depois como presidente executivo e consultor técnico. Em 2021, fundou o Special Competitive Studies Project, uma iniciativa sem fins lucrativos para fomentar a competitividade de longo prazo dos Estados Unidos em inteligência artificial e tecnologia. Ele e sua esposa, Wendy, cofundaram a Schmidt Sciences, uma organização sem fins lucrativos dedicada a impulsionar a ciência e a tecnologia, promovendo uma compreensão mais profunda do mundo natural e desenvolvendo soluções para desafios globais.

CRAIG J. MUNDIE é presidente da Mundie & Associates, ingressou na Microsoft em 1992 e se aposentou em 2014 como diretor de pesquisa e estratégia. Atualmente, assessora a Microsoft em computação quântica e cibersegurança, é diretor do Institute for Systems Biology, consultor tecnológico da Cleveland Clinic e investidor/consultor de startups em estágios iniciais nos setores de inteligência artificial, biotecnologia, energia de fusão e ciência dos materiais. Atuou nos conselhos consultivos de Telecomunicações em Segurança Nacional e de Consultores da Presidência em Ciência e Tecnologia durante os governos Clinton, Bush e Obama. Entre suas honrarias, destaca-se o título de Doutor em Engenharia pelo Rensselaer Polytechnic Institute.



AGRADECIMENTOS

Ao dedicar este livro à memória do Dr. Henry A. Kissinger, nós, seus dois coautores, buscamos, ao mesmo tempo, homenagear suas notáveis conquistas como estadista de renome mundial, prestar um tributo à impressionante amplitude e profundidade de seu pensamento estratégico — algo que se revelou de modo particularmente marcante em sua compreensão, já em seus 90 e poucos anos, das complexidades da inteligência artificial (IA) — e, de maneira mais pessoal, reconhecer a grandiosidade daquele que também foi nosso estimado mentor e amigo.

Nos parágrafos a seguir, expressamos nossa profunda gratidão a alguns dos muitos colegas e companheiros que nos ajudaram a conceber e desenvolver esta ambiciosa investigação sobre a inteligência artificial — um “tema”, como

enfaticamente com veemência, “de máxima importância para o futuro da humanidade”.

Demis Hassabis, Dario Amodei, Daniel Huttenlocher, Graham Allison, Mustafa Suleyman, Maithra Raghu, James Mankiya, Reid Hoffman e Sam Altman influenciaram nosso pensamento sobre essa questão, ao mesmo tempo que nos forneceram informações essenciais e insights valiosos sobre as implicações tecnológicas do tema. Somos imensamente gratos a todos.

Tivemos muitos colaboradores que foram fundamentais e contribuíram para a redação, revisão e estruturação do conteúdo deste livro. Nancy Kissinger — “a inspiração da minha vida”, como seu marido destacou com imensa justiça ao lhe dedicar seu penúltimo livro, *Liderança* — acompanhou este projeto com sua vigilância incansável e atenta, combinando firmeza e delicadeza.

Eleanor Runde foi a principal entre os colaboradores profissionais. Com eloquência, conhecimento e visão, Eleanor transpôs para a página suas extensas conversas ao longo dos anos com o Dr. Kissinger, cocriando, assim, a base essencial, a estrutura e o conteúdo do livro. Posteriormente, em estreita colaboração com seu estimado amigo e associado Neal Kozodoy, e conosco, os coautores, Eleanor revisitou cada capítulo com seu domínio preciso dos detalhes, sua zelosa fidelidade à intenção do autor tanto no texto quanto no contexto e sua sutil maestria editorial.

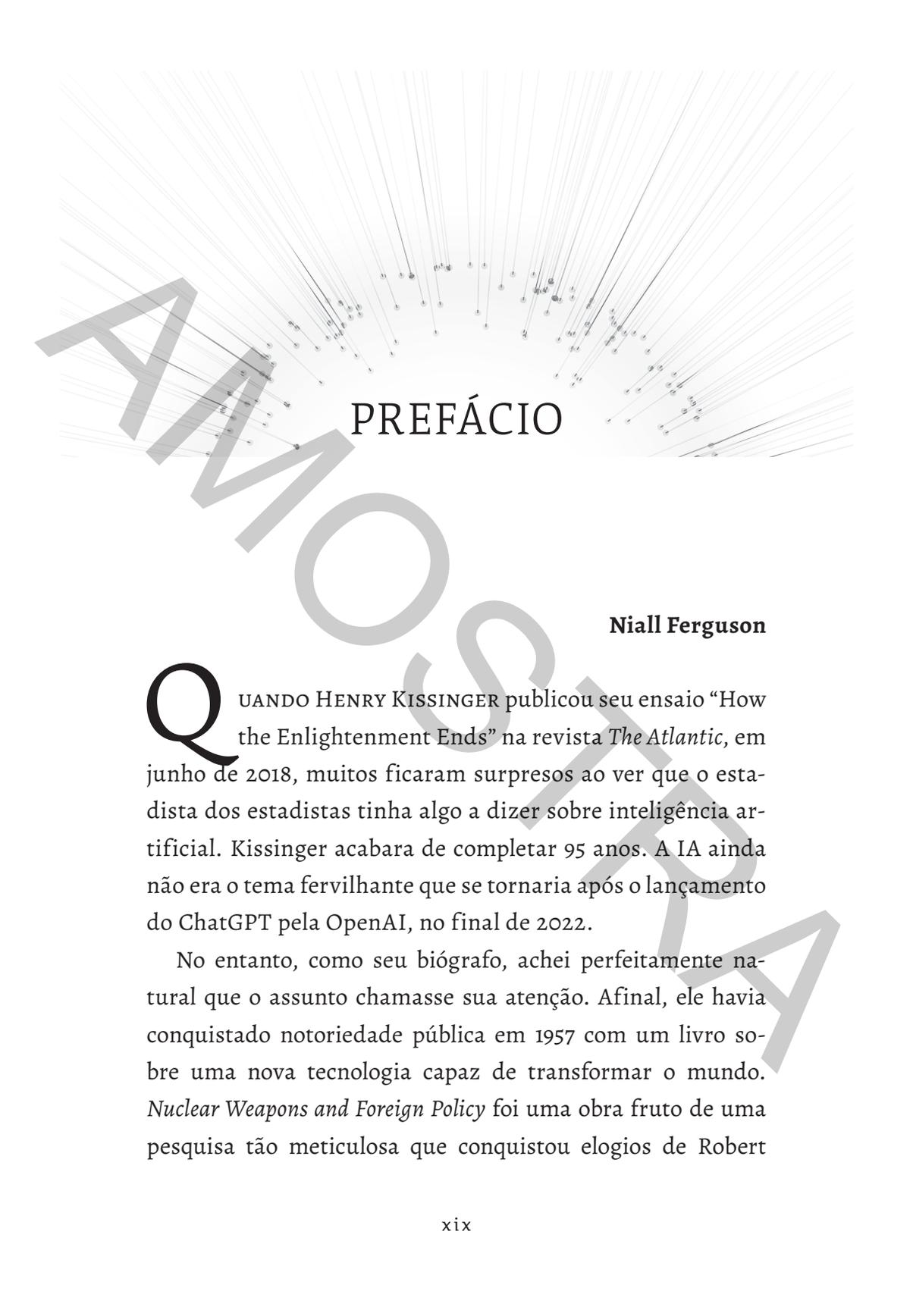
Ao se juntar à nós, na metade do projeto, John Ferguson ampliou ainda mais os argumentos do livro com energia e habilidade. Demonstrando uma notável e rara familiaridade com história e mitologia, trouxe vivacidade à prosa. Com a mentoria prontamente oferecida por um de nós e por meio de uma colaboração incansável, assumiu um papel significativo para levar o manuscrito até sua conclusão.

No que diz respeito à editora, tivemos a sorte de herdar a Little, Brown, a mesma casa que, alguns anos antes, havia publicado com sucesso *The Age of AI*. Seu editor executivo, Alexander Littlefield, nos fortaleceu com apoio e incentivo, ao mesmo tempo que demonstrou uma exigência bem-vinda quanto à clareza narrativa e uma igualmente apreciada sensibilidade às nuances do texto. Também tivemos a sorte de contar com a expertise de Michael Noon, editor de produção, além de nos beneficiarmos, nos bastidores, do sólido aconselhamento estratégico de Robert D. Blackwill e Lyndsay Howard. Nosso agente, Andrew Wylie, garantiu ao livro uma representação essencial. Ao longo de todo o processo, J. Paul Bremer, executor literário do Dr. Kissinger, e Joel Klein, autorizado a revisar e orientar decisões relacionadas a trabalhos em andamento, mostraram-se guardiões leais e profundamente informados acerca do legado de seu estimado amigo.

Nas fases finais de nosso trabalho como coautores, assim como em sua divulgação e promoção, recebemos o apoio inestimável da equipe do escritório de Eric Schmidt

— em especial Janine Brady, Nathalie Bussemaker, Robert Esposito, Gabe Medina, Andrew Moore e Selina Xu, além de Helen Dunn, Matthew Hiltzik e Madeleine Weast, da Hiltzik Strategies.

Dando continuidade, de maneira altruísta, a décadas de serviço dedicado ao Dr. Kissinger, Theresa Amantea, Jody Williams e Jessee LePorin permaneceram indispensáveis até o fim — e além.



PREFÁCIO

Niall Ferguson

QUANDO HENRY KISSINGER publicou seu ensaio “How the Enlightenment Ends” na revista *The Atlantic*, em junho de 2018, muitos ficaram surpresos ao ver que o estadista dos estadistas tinha algo a dizer sobre inteligência artificial. Kissinger acabara de completar 95 anos. A IA ainda não era o tema fervilhante que se tornaria após o lançamento do ChatGPT pela OpenAI, no final de 2022.

No entanto, como seu biógrafo, achei perfeitamente natural que o assunto chamasse sua atenção. Afinal, ele havia conquistado notoriedade pública em 1957 com um livro sobre uma nova tecnologia capaz de transformar o mundo. *Nuclear Weapons and Foreign Policy* foi uma obra fruto de uma pesquisa tão meticulosa que conquistou elogios de Robert

Oppenheimer, que a descreveu como “extraordinariamente bem informada e, nesse aspecto, sem precedentes no campo do armamento nuclear [...] uma análise escrupulosa em sua atenção aos fatos e, ao mesmo tempo, apaixonada e incisiva em seus argumentos”.

Embora, como doutorando, Kissinger tenha se aprofundado na história diplomática da Europa do início do século XIX, ele sempre teve plena consciência, ao longo de sua carreira, de que os eternos padrões da política das grandes potências estavam sujeitos a abalos periódicos causados por avanços tecnológicos. Como tantos de sua geração que serviram na Segunda Guerra Mundial, ele testemunhou não apenas a morte em massa e a destruição causadas pelas armas modernas, mas também as terríveis consequências para seus companheiros judeus daquilo que Churchill memoravelmente chamou de a “ciência pervertida” do Terceiro Reich de Hitler.

Ao contrário de sua infundada reputação de belicista, Kissinger foi, ao longo da vida adulta, fortemente motivado pelo imperativo de evitar a Terceira Guerra Mundial — a consequência amplamente temida caso a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética se transformasse em um conflito direto. Ele compreendia perfeitamente que a tecnologia da fissão nuclear tornaria uma nova guerra mundial uma conflagração ainda mais devastadora do que a Segunda Guerra Mundial. Logo no início de *Nuclear Weapons and Foreign Policy*, Kissinger estimou os efeitos destrutivos de uma bomba de dez megatons lançada sobre Nova York e extrapolou que um ataque soviético total às